

# CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA<sup>1</sup>

Aline Tainan Pereira dos Santos Silva<sup>2</sup>, Adriana Alves Nery<sup>3</sup>, Érica Assunção Carmo<sup>4</sup>, Eliardo da Silva Oliveira<sup>5</sup>, Thais Silva Pereira Campos<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** os Acidentes de Trânsito (AT) são definidos como episódios não intencionais e evitáveis, envolvendo pedestres, motociclistas e ocupantes de veículos. **Objetivo:** caracterizar as vítimas de acidentes de trânsito atendidas em hospital público do interior da Bahia, de acordo dados sociodemográficos e clínicos do acidente. **Materiais e métodos:** estudo descritivo com dados obtidos de fevereiro a junho de 2019 em hospital público do interior da Bahia, por entrevistas e consulta aos prontuários. **Resultados e discussão:** identificou-se 241 vítimas, 80,9% do sexo masculino, a faixa etária de 16 a 29 anos, 30,7%, prevalente. Em relação à escolaridade, indivíduos com ensino fundamental e médio foram os mais envolvidos, 90,5%, não casados, 63,5%, e a maior incidência foi em pessoas não brancas, 83,4%. Cerca de 82,7% dos AT foram com veículos de duas rodas. Sobre o uso de bebida alcoólica, 20,3 % referiram ter usado, e o excesso de velocidade, 70,5%, informou não estar com excesso de velocidade e 56% das vítimas foram socorridas pelo SAMU. Constatou-se que 82,6% das vítimas não possuem plano de saúde, 52,3% submetidas a algum tipo de cirurgia, 95,4% não apresentaram infecção hospitalar, 6,5% foram para UTI, 99,6% sofreram algum tipo de lesão e 29,9% múltiplas sequelas. **Conclusões:** evidenciou-se a prevalência de jovens, sexo masculino e condutores de veículos com duas rodas, sendo necessário o desenvolvimento de ações de prevenção para reduzir os índices de morbimortalidade dos acidentes de trânsito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes de trânsito, Causas externas, Epidemiologia.

## CHARACTERIZATION OF VICTIMS OF TRAFFIC ACCIDENTS IN A MUNICIPALITY IN THE INTERIOR OF BAHIA

### ABSTRACT

**Introduction:** Traffic Accidents (TA) are defined as unintentional and avoidable episodes, involving pedestrians, motorcyclists and vehicle occupants. **Objective:** to characterize victims of traffic accidents treated at a public hospital in the interior of Bahia, according to sociodemographic and clinical data of the accident. **Materials and**

<sup>1</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica FAPESB. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Jequié, [alita731@outlook.com](mailto:alita731@outlook.com).

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo- USP, docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [aanery@uesb.edu.br](mailto:aanery@uesb.edu.br).

<sup>4</sup> Enfermeira assistencial do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [eacarmo20@gmail.com](mailto:eacarmo20@gmail.com).

<sup>5</sup> Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [liiu\\_cba@hotmail.com](mailto:liiu_cba@hotmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina - PEN/UFSC. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [taisinhasilva@gmail.com](mailto:taisinhasilva@gmail.com).

**methods:** descriptive study with data obtained from February to June 2019 in a public hospital in the interior of Bahia, through interviews and consultation of medical records. **Results and discussion:** 241 victims were identified, 80.9% male, the age group from 16 to 29 years old, 30.7%, prevalent. In relation to education, individuals with primary and secondary education were the most involved, 90.5%, non-married, 63.5%, and the highest incidence was in non-white people, 83.4%. Around 82.7% of ATs were with two-wheeled vehicles. Regarding the use of alcoholic beverages, 20.3% reported having used it, and speeding, 70.5% reported not speeding and 56% of the victims were rescued by SAMU. It was found that 82.6% of victims did not have health insurance, 52.3% underwent some type of surgery, 95.4% did not have a hospital infection, 6.5% went to the ICU, 99.6% suffered some type of injury and 29.9% multiple sequelae. **Conclusions:** the prevalence of young, male drivers of two-wheeled vehicles was evident, making it necessary to develop prevention actions to reduce morbidity and mortality rates from traffic accidents.

KEYWORDS: Epidemiology, External causes, Traffic-accidents.

## INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito são definidos como episódios não intencionais e evitáveis, envolvendo pedestres, motociclistas e ocupantes de veículos (Mendes et al., 2020). Os AT compõem um grave problema de saúde pública no mundo, sendo uma das principais causas de morbimortalidade entre as causas externas, atingindo principalmente faixas etárias jovens, estimada em cerca de 20 a 50 milhões de lesões e 1,3 milhões de mortes todos os anos (OMS, [s.d]; Aquino; Antunes; Morais Neto, 2020).

Em relação ao perfil das vítimas de AT mais acometidas, estudos mencionam a prevalência de homens em idade produtiva, entre 15 e 29 anos, e os motociclistas, visto que esse meio de transporte é o mais utilizado pela população, em decorrência da maior mobilidade e menos custos (Mascarenhas *et al.*, 2016; Mendonça *et al.*, 2017).

A presente pesquisa torna-se relevante, pois poderá contribuir para a ampliação do conhecimento e aumento de informações sobre o perfil das vítimas de acidente de trânsito tanto para a população, quanto para a gestão pública. Ainda, subsidiará as novas pesquisas que poderão contribuir para a elaboração e aprimoramento das melhorias no trânsito e na vida das pessoas.

Dessa forma, traçou-se o seguinte objetivo: caracterizar as vítimas de acidentes de trânsito atendidas em um hospital público do interior da Bahia, de acordo dados sociodemográficos e clínicos do acidente.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido a partir dos dados obtidos em um hospital público do interior da Bahia, no período de fevereiro a junho de 2019. O

município sede a qual está localizado a unidade hospitalar, encontra-se a cerca de 365 km de Salvador, no sudoeste da Bahia, na zona limítrofe entre a caatinga e a zona da mata, e possui aproximadamente 158.812 habitantes, com uma área territorial de 2.969,039 km<sup>2</sup> segundo dados do IBGE (2022).

Os dados foram coletados a partir de entrevista com os acidentados utilizando-se um formulário estruturado, bem como através da consulta aos prontuários. Foram extraídas para a construção deste estudo, as variáveis sociodemográficas (sexo, faixa etária, escolaridade, renda, estado civil e cor), características do acidente (tipo de acidente, uso de bebida alcoólica, excesso de velocidade e atendimento pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU) e caracterização segundo variáveis clínicas (plano de saúde, necessidade de cirurgia, número de cirurgia, infecção durante a hospitalização, encaminhamento para Unidade de Tratamento Intensivo - UTI, lesão e múltiplas lesões).

Posteriormente foi realizada a tabulação dos dados no programa *Microsoft Office Excel 2010* e, em sequência, procedeu-se a análise dos achados através do programa estatístico *Statistical Package For The Social Sciences (SPSS)* versão 21.0, sendo executado o método estatístico descritivo para verificação e distribuição das variáveis, cálculo das frequências absolutas e relativas, apresentados através da construção de tabelas. O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa intitulado "Impactos familiares, econômicos e ocupacionais dos acidentes de trânsito" o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB) sob o parecer de nº. 2.416.824/2017.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 241 fichas de internação referentes a vítimas de acidentes de trânsito, dos quais 80,9% foram do sexo masculino. Quanto à faixa etária, destacam-se os indivíduos jovens, entre 30 e 59 anos (63,1%), seguidos da faixa etária de 16 a 29 anos (30,7%), havendo uma diminuição no número de vítimas ao avançar da idade.

No que se refere à escolaridade, os indivíduos com ensino fundamental e médio foram os mais envolvidos em acidentes (90,5%). Já em relação ao estado civil, evidenciaram-se os não casados (63,5%). Quanto à cor, nota-se a maior incidência de indivíduos não brancos (83,4%).

**TABELA 1:** Características sociodemográficas das vítimas de acidentes de trânsito. Jequié, Bahia, Brasil, 2019.

VARIÁVEIS	N	%
<b>Sexo</b>		

Feminino	46	19,1
Masculino	195	80,9
<b>Faixa etária</b>		
16 a 29 anos	74	30,7
30 a 59 anos	152	63,1
60 anos ou mais	15	6,2
Total	241	100,0
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	7	2,9
2º. grau/fundamental	218	90,5
Superior	11	4,6
Ignorado	5	2,0
<b>Renda</b>		
Menor ou igual salário mínimo	103	42,7
> salário mínimo	75	31,1
Ignorado	63	26,2
<b>Estado Civil</b>		
Não casado	153	63,5
Casado	88	36,5
<b>Cor</b>		
Branco	37	15,4
Não branco	201	83,4
Ignorado	3	1,2
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao atendimento pelo SAMU, 56,0% das vítimas foi socorrida por este serviço à unidade hospitalar. Quanto ao plano de saúde, constatou-se que 82,6% das vítimas não possuem plano de saúde. Além disso, 52,3% dos pacientes foram submetidos a algum tipo de cirurgia por causa do acidente, sendo que 43,2% fizeram somente uma cirurgia e 10,0% precisaram de mais de uma intervenção cirúrgica em decorrência do AT.

**TABELA 2:** Características dos acidentes de trânsito. Jequié, Bahia, Brasil, 2019.

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Tipo de acidente</b>		
Pedestre	12	5,0

2 rodas	197	81,7
4 rodas	30	12,4
Outros	1	0,4
Ignorados	1	0,5
<b>Uso de bebida alcoólica</b>		
Sim	49	20,3
Não	190	78,8
Ignorado	2	0,9
<b>Excesso de velocidade</b>		
Sim	59	24,5
Não	170	70,5
Ignorado	12	5,0
<b>Atendimento pelo SAMU</b>		
Sim	98	40,7
Não	135	56,0
Ignorado	8	3,3
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Dos indivíduos analisados, 95,4% não apresentaram infecção hospitalar e 6,2%, precisaram ser internados em leitos de Unidade de Terapia Intensiva. Em relação à lesão sofrida pelo acidente, 99,6% dos pacientes sofreram algum tipo de lesão e 29,9% apresentaram múltiplas sequelas em vários órgãos e seguimentos corporais.

## CONCLUSÕES

Os acidentes de trânsito provocam um grave problema de saúde pública no país, em decorrência de sua incidência e alta demanda aos serviços de saúde, em todos os níveis de atenção e complexidade. O presente estudo permitiu evidenciar que os mais envolvidos em acidentes de trânsito são os jovens, do sexo masculino e condutores de veículos com duas rodas, bem como é descrito na literatura. Portanto, pesquisas sobre as repercussões físicas e atendimento de vítimas de AT após o trauma são relevantes, sobretudo acerca do estado clínico dos indivíduos, que podem orientar na implementação de políticas públicas sobre educação no trânsito mais eficazes para evitar AT e melhorar a assistência prestada às vítimas desses acidentes.

## REFERÊNCIAS

1. AQUINO, Érika Carvalho de; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; MORAIS NETO, Otaliba Libânio de. Mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil (2000-2016): capitais versus não capitais. **Revista Saúde Pública**, v. 54, n. 122, p.1-14, 2020. Doi: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001703>
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/jequie.html>>. Acesso em: 17 ago.2023.
3. MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros *et al.* Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 12, p. 3661–3671, dez. 2016. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152112.24332016>
4. MENDES, Sueli de Oliveira *et al.* Panorama contemporâneo de Acidentes de Trânsito Terrestre em diferentes territórios. **BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista**, São Paulo, v. 17, n. 203, p. 25–32, 2020. Doi: <https://doi.org/10.57148/bepa.2020.v.17.34412>
5. MENDONÇA, Marcela Franklin Salvador de; SILVA, Amanda Priscila de Santana Cabral; CASTRO, Claudia Cristina Lima de. Análise espacial dos acidentes de trânsito urbano atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: um recorte no espaço e no tempo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, n. 4, p. 727–741, dez. 2017. Doi: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201700040014>
6. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Road traffic accidents**.OMS, [s.d]. Disponível em: <<https://platform.who.int/mortality/themes/theme-details/topics/indicator-groups/indicator-group-details/MDB/road-traffic-accidents>>. Acesso em: 29 set. 2023.